



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Salas 101 e 102, Centro
CEP 37002-070 - Varginha – MG
Telefone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CMSV – 03/02/2022

Ata da Reunião Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de Nº 401, realizada no dia 03 de fevereiro de 2022 por videoconferência, no aplicativo “Google Meet”, conforme Resoluções CMSV Nº 001 (15/03/2021) e Nº 006 (19/05/2020). A reunião teve início às 18h42min, sendo transmitida pelo “Youtube”, pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=CjeJ9FY-Pag>. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Roberto Braz Júnior (Prestadores de Serviço), Carlos Henrique Peloso Silva Júnior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Pâmela Pereira Cândido (Gestores), Reinaldo Sarto (CISST), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários), Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores). **Registra-se a presença de:** Águeda Saraiva, Ana Elisa Romanelli Teles (representante / Miguel), Brenno Carmago Ribeiro, Danielle Alvarenga, Edson Muniz, Luiz Carlos Coelho, Patrícia Borges e Rosilene Fraga Rabelo. **Ausências justificadas:** Fanny Fernandes Valias (Usuários), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Miguel José de Lima (Gestores) e Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários). **Pauta única: medidas para enfrentamento da COVID-19 no município diante do aumento no número de casos, de internações e óbitos.** Carlos dá boas-vindas à todos, agradecendo ao Reinaldo do Unis que disponibilizou o link da reunião do Google Meet para que a mesma seja gravada, além de se permitir de mais de uma hora de reunião. Também continua comentando sobre o número de casos que vem aumentando da doença COVID-19; ocorrência de um óbito hoje e dois óbitos ontem, por exemplo. Um dos pontos a serem debatidos seria sobre o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Cláudio propõe questionamento: é possível reabrir mais um centro de covid (unidade de gripe) (restaurar a 4ª unidade de atendimentos em caso de síndrome gripal)? Dr. Luiz Carlos argumenta que a finalidade dos centros de unidades de gripe e detecção da doença da COVID-19 são para refinar os sintomáticos dos demais, não comprometendo as demandas do cotidiano da Atenção Básica. Explica que a Quarta Unidade do Bairro Barcelona já está pronta, mas há dificuldades de recursos humanos, além da estrutura física. Explica ainda que a ideia é que não se tenha senha e o atendimento seria de demanda espontânea. Existe ainda um “Plano B”, onde quando estivesse um platô de pico do número de casos, todas as unidades básicas de saúde estariam realizando o atendimento de sintomáticos respiratórios. Prossegue falando que muitos dos atendimentos da UPA são de “ficha verde” que seriam de não urgentes, detalhando que há muitos atendimentos de cidades circunvinhas; pontuou ainda que muitos não são usuários de Varginha, mas de outros municípios. Coloca que muitos cidadãos procuram as unidades para pedir as testagens e para a questão de atestados. Carlos pergunta sobre a questão dos RH’s. Dr. Luiz Carlos responde que o tempo de afastamento seria, para os casos positivos, 7 dias, prorrogável para, no máximo para até 10 dias. Para o assintomático de contato com alguém positivo, com contato por copos, intradomiciliar, onde se perdeu o controle e aconteceu este contato, sendo para este 14 dias. Diz ainda que foi feita uma Live para empresas e SESMT’s, coordenada por Karoline, responsável pela saúde do Trabalhador, onde todos poderiam tirar dúvidas e realizar seus questionamentos. Detalha ainda sobre o impasse de se conseguir a consulta e o atestado em pequeno espaço de tempo para satisfazer exigências das empresas. Diz sobre a quantidade de testagens, chegando na rede

pública em uma quantidade de 750 testagens por dia. Continua sobre a quantidade de critérios de testagens que está sendo feita. Dr. Carlos pede um aparte e arrazoa sobre a quantidade de testes no Rio de Janeiro e mostra alguns gráficos que minuciam a quantidade de casos, bem como óbitos, naqueles que tem esquema vacinal incompleto. Cita ainda, sobre a questão dos agentes de saúde, onde realizam busca ativa. Dr. Luiz Carlos comenta sobre a quantidade de testes pelo Município, específicos para grupos prioritários, incluindo profissionais de saúde. Cláudio faz uma pergunta onde Dr. Luiz Carlos explica que realmente os profissionais são a maior prioridade. O Doutor continua colocando que há ainda uma perspectiva de 6.500 testes e probabilidade de mais 10.000, com o valor de cerca de R\$ 18,00 por teste. Explica ainda que se atingiu a cobertura vacinal em jovens de 12 a 17 anos a 92% e que tal dado é animador. Cláudio pergunta se esse indicativo seria algo para não se abrir o quarto ponto de Unidade de Gripe. Cláudio aclara que 70 senhas é, por muitas das vezes, pouco para que se atenda a demanda da população, fazendo com que muitos desistam de esperar, perdendo-se a oportunidade de testagem e detecção de casos positivos. Dr. Carlos continua o próximo ponto de pauta perguntando como está a cobertura nos presídios. Dr. Luiz Carlos que a cobertura está sendo feita e está sendo prioritária por sistema específico, não tendo os dados em mão; podendo pedir os dados amanhã, pela manhã. Dr. Carlos explica sobre o relaxamento das medidas restritivas, uso de máscara, álcool em gel, a questão da diminuição das medidas em bares e restaurantes. Também cita a viabilidade do passaporte sanitário no sentido de mitigar o momento ora apresentado de grande número de casos. Finaliza a indagação sobre os protocolos dos ônibus e se houve alguma penalidade para o transporte público. Dr. Luiz Carlos comenta sobre desde o último decreto as medidas restritivas que foram retirados. Fala sobre o certificado vacinal foi orientado, mas houve uma interrupção devido aos problemas do Conect SUS. Explica que foram adotadas várias notificações para a Autotrans, mas diante da pergunta de Cláudio, de quantas notificações / multas teriam sido dadas para esta Empresa supracitada, onde o indagado não teve resposta de prontidão. Cláudio fala sobre a cobertura vacinal onde 25% ainda não se vacinou, realizando o pedido de uma medida a ser adotada, como a exigência do passaporte vacinal. Dr. Luiz Carlos coloca que ele em si deva ser a imagem mais desgastada com relação ao pedido de aplicação de vacinas. Coloca que muitas das vezes o movimento antivacinas é muito grande, disseminando fakes, criando inseguranças, entre outras. Detalha ainda que foi impedida e não permitida os locais onde existem pistas de dança onde há um contato mais íntimo. Cláudio coloca a questão de uma medida mais restritiva ser necessária no momento. Dr. Carlos dá um exemplo com relação da visita em uma padaria, onde haviam pessoas sem máscara e a fala de um dos funcionários foi “Ááhhh... Fazer o quê, ‘né’?”. Então, Cláudio aborda que o necessário seria sempre não só a cobrança dos estabelecimentos, mas a fiscalização do Disk Denúncia. Dr. Luiz Carlos comenta sobre a questão das perguntas da população sobre as medidas, onde muitos acham que não são mais necessárias e, após dia 31 de dezembro de 2021, houve um afrouxamento das medidas de proteção. Comenta que o número do Disk Covid está à posse da Guarda Municipal. Hudson fica com a palavra para comentar que não adianta somente se ter o número, mas se tomar alguma medida para as denúncias em momento repassadas. O Presidente Carlos agradece o Dr. Luiz Carlos, Secretário por um ano e, agora, Superintendente de Combate ao COVID-19, e pergunta se alguém ainda tem outra questão a ser falada ou apresentada. O Conselheiro Cláudio comenta se há a possibilidade da melhor distribuição de senhas para os atendimentos, ao que é respondido que é algo mais complexo de se resolver e que sempre há uma demanda maior do que o oferecimento de atendimento. O Médico Luiz Carlos aborda que não teve feriado durante a pandemia. Agradece a todos os envolvidos e que foi muito útil ouvir tudo que foi abordado nesta reunião, bem como a leitura das ações que estão sendo realizadas, melhorando a comunicação para que a saúde inteira possa ser não pulverizada. Valdene coloca que sentiu muito a falta do Dr. Luiz Carlos, colocando que ele ficou muito disponível, citando que não houve nenhuma vez que entendeu sua ausência. Reitera a importância da sua presença. Pondera sobre o momento que ficou com a doença citada como pauta desta reunião, em agosto de 2021, na Unidade Canaã, onde teve o bom atendimento. Agradece o Médico no momento elogiando seu trabalho. Hudson pede a palavra e pergunta se pode colocar algum prazo na Ata sobre os dois assuntos: passaporte sanitário e Disk Covid. O Presidente

Carlos corrobora que o Dr. Luiz Carlos ainda olhará estes assuntos e passará tão logo quando ficarão prontos a serem cobrados. Porque a Prefeitura Municipal de Varginha excluiu a questão das gestantes, sendo isso sendo uma questão repassada pela ANVISA. Vista a questão levantada por Hudson e o Presidente, sobre as gestantes, Luiz Carlos considera que já está sendo levantada pelo SESMT e pelo Recursos Humanos da Prefeitura. Mais uma vez, o Presidente agradece a presença de todos, pergunta se há mais alguma pergunta, inclusive no YouTube pela população, cidadãos do Município. Não houve. Doutor Luiz Carlos expõe que materializou as demandas ora repassadas e, com grande ensejo, que as mesmas irão frutificar. Agradece mais uma vez a todos e diz que a participação do CMSV foi muito importante para ele. A reunião encerrou-se às 20h27min. Sem mais a descrever, eu, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, Secretário Titular, lavrei esta ata, que será lida, discutida e assinada pelos presentes.